22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Residência De Enfermagem Em Neonatologia Como Ferramenta De Profissionalização Integral E Humanística, Relato De Experiência

Autores: LARISSA ROSADO PINTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ELISA FLÁVIA BORGES RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NICELLY MARIA MASSA PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ALYNE SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); THAÍÇA MAGALHÃES DE SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); THAÍS DE PAULA LIMA MENDES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Introdução: A Residência em Enfermagem configura-se em modalidade de pós-graduação ´Latu Sensu´, destinada a Enfermeiros, caracterizada por desenvolvimento das competências técnico-científica e ética, decorrentes do treinamento em serviço (COFEN, 2001). Objetivo: Descrever a experiência de residentes de enfermagem em neonatologia no desenvolvimento das atividades para a formação profissional e humanística. Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a residência de enfermagem em neonatologia. Resultados: O programa de residência ao qual o grupo encontra-se vinculado tem duração de 24 meses, com carga horária de 60 horas semanais, das quais 12 horas são destinadas a atividades teóricas, tais como aulas, seminários, estudos de caso, sessões científicas, avaliações e outras, e exige para conclusão de curso um trabalho científico. No dia-a-dia nas unidades neonatais, compostas por Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Cuidados Intermediários e Enfermaria Canguru, é possível experienciar diversas situações, com a construção de rotinas de trabalho, além do aprendizado com as intercorrências, situações de emergência e histórias de pacientes e familiares. Também é possível, principalmente na construção dos estudos de caso, prestar assistência integral aos pacientes, pois é dada autonomia às residentes, possibilitando que as mesmas estejam próximas às necessidades dos pacientes, considerando as questões biopsicossociais e espirituais do binômio mãe-bebê. Os componentes teóricos segmentados em módulos (cardíaco, neurológico, aleitamento materno etc.) facilitam a compreensão acerca do funcionamento fisiológico e patológico do organismo peculiar do recém-nascido e do seu comportamento. Conclusão: A rotina de atuação no serviço, bem como a autonomia e auxílio da preceptoria foram essenciais para o alcance dos resultados listados, que só têm a contribuir com a assistência prestada, bem como vêm enriquecer a formação das residentes. Referência: COFEN. Resulução 259, de 12 de agosto de 2001. Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.portaldaenfermagem.com.br/legislacao_read.asp?id=312 Acesso em: 28 de agosto de 2014.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0489-residencia-de-enfermagem-em-neonatologia-como-ferramenta.pdf